



SPMS_{EPE}

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Ponto de Situação

Adoção do Sistema de Informação



01-09-2014

Este trabalho não pode ser reproduzido ou divulgado, na íntegra ou em parte, a terceiros nem utilizado para outros fins que não aqueles para que foi fornecido sem a autorização escrita prévia ou, se alguma parte do mesmo for fornecida por virtude de um contrato com terceiros, segundo autorização expressa de acordo com esse contrato. Todos os outros direitos e marcas são reconhecidos.

Os direitos de autor deste trabalho pertencem à SPMS e a informação nele contida é confidencial.

As cópias impressas não assinadas representam versões não controladas.

Índice

| | | |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| 1 | Introdução | 3 |
| 2 | Totais Nacionais Globais | 5 |
| 3 | Status da Adoção do Sistema | 7 |
| 3.1 | Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual ainda não foi realizado o expurgo dos doentes | 7 |
| 3.1.1 | Evolução do Registo de Informação | 7 |
| 3.1.1.1 | CH Barreiro Montijo | 7 |
| 3.1.1.2 | CH Lisboa Ocidental | 8 |
| 3.1.1.3 | CH Vila Nova de Gaia e Espinho | 8 |
| 3.2 | Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual foi realizado o expurgo dos doentes | 9 |
| 3.2.1 | Evolução do Registo de Informação | 9 |
| 3.2.1.1 | Hospital Distrital de Faro | 10 |
| 3.2.1.2 | CH Universitário de Coimbra-CHC | 10 |
| 3.2.1.3 | CH Universitário de Coimbra-HUC | 11 |
| 3.2.1.4 | Hospital Distrital de Santarém | 11 |
| 3.2.1.5 | CH Lisboa Norte (*) | 12 |
| 3.2.1.6 | CH Setúbal | 12 |
| 3.2.1.7 | Hospital Garcia de Orta | 13 |
| 3.2.1.8 | CH Lisboa Central | 13 |
| 3.2.1.9 | H. Prof. Dr. Fernando da Fonseca | 14 |
| 3.2.1.10 | CH Tâmega e Sousa (*) | 14 |
| 3.2.1.11 | Hospital de Braga | 15 |
| 3.2.1.12 | CH São João (*) | 15 |
| 3.2.1.13 | CH Barlavento Algarvio | 16 |
| 3.2.1.14 | ULS Matosinhos | 16 |
| 3.2.1.15 | CH Porto (*) | 17 |
| 3.2.1.16 | HPP Cascais | 17 |

1 Introdução

A 25 de Setembro de 2012 arrancou a segunda fase do projeto de implementação do SI.VIDA, tendo como objetivo instalar o sistema em dezanove centros hospitalares/hospitais a nível nacional, cobrindo assim cerca de 95% dos doentes nacionais com VIH/sida.

O presente documento faz o ponto de situação do estado da implementação do sistema de informação SI.VIDA – Sistema de Informação para a Infeção do VIH/sida – com dados extraídos dos centros hospitalares/hospitais a 01 de setembro de 2014.

O universo inicialmente considerado para os dados apresentados diz respeito a todos os registos inicialmente importados para o sistema SI.VIDA. Dependendo da instituição hospitalar, foi definido um conjunto de critérios ou fornecida uma listagem com números de processo, para se proceder a essa importação. Assim, em alguns casos, o universo importado inicialmente em cada hospital poderá incluir doentes com hepatite, entre outros casos não permitindo atingir os 100% de completitude de preenchimento de informação clínica.

Desse modo foi retirada uma listagem e enviada, a todas as instituições, com os números de processo dos doentes presentes no SI.VIDA sem dados clínicos, para que as instituições verificassem e catalogassem cada um dos doentes, de forma a poderem identificar doentes de outras patologias ou doentes que estão com o preenchimento dos dados clínicos em falta. À medida que as instituições enviam esta informação procede-se ao expurgo dos doentes de outras patologias.

Os doentes pediátricos não serão expurgados, uma vez que foram feitos desenvolvimentos para o SI.VIDA dar suporte à informação clínica destes doentes.

Para as instituições para as quais já foi feito o expurgo, ajustar-se-á o número total de doentes, implicando, uma diminuição a nível nacional do nº total de doentes.

O presente documento baseia-se em 3 partes distintas de modo a ser mais perceptível a sua interpretação:

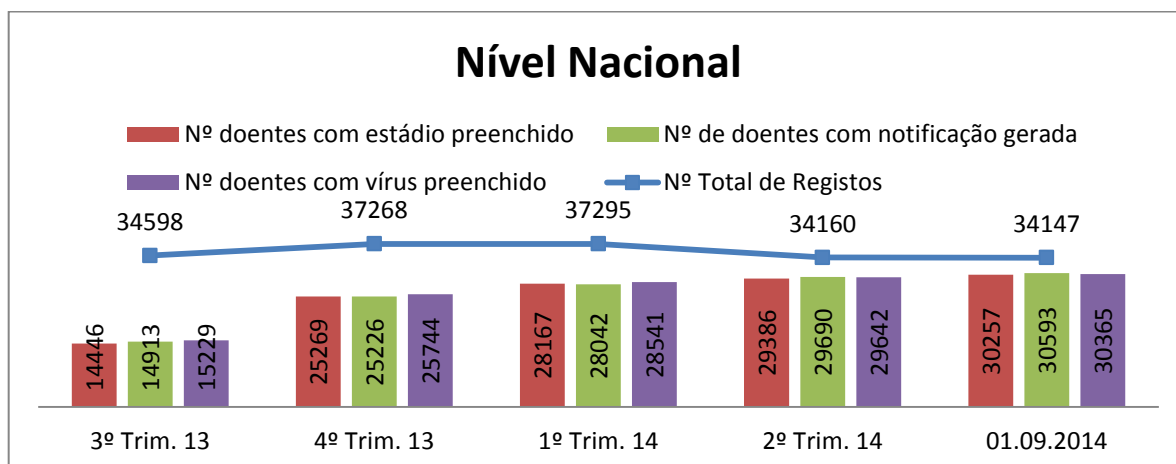
- Dados globais que envolvem todas as instituições independentemente de se ter realizado o expurgo dos doentes, de modo a ter-se uma visão global sobre o ponto de situação da adoção do SI.VIDA. De referir que nos hospitais onde já se realizou o

expurgo, o número de doentes com vírus preenchido não inclui os doentes em PPE (Profilaxia Pós-Exposição)

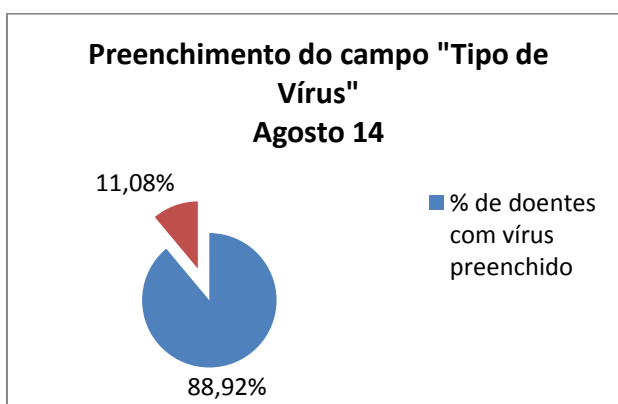
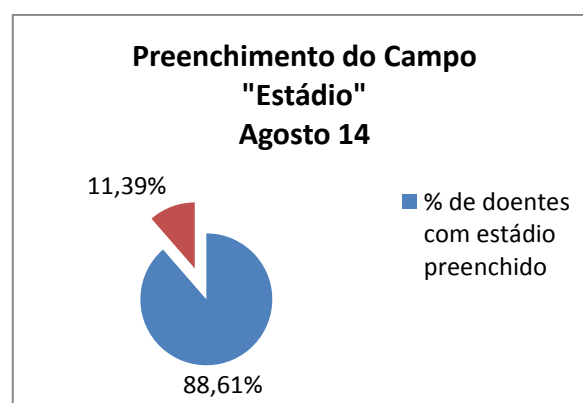
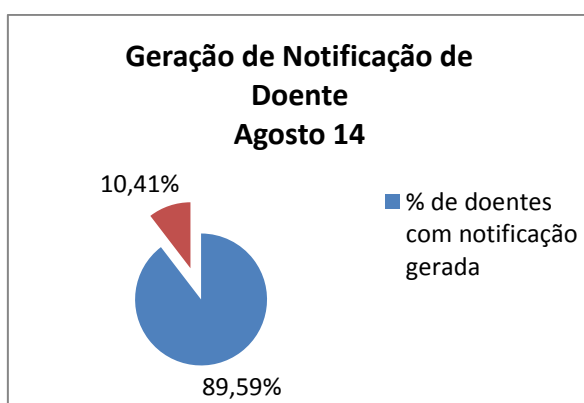
- Dados de instituições sem ter sido realizado o expurgo dos doentes, 3 no total
- Dados de instituições no qual já foi realizado o expurgo dos doentes, 16 no total

Este relatório tem periodicidade mensal: os dados serão extraídos dos hospitais no final de cada mês e o documento será preparado, concluído e distribuído.

2 Totais Nacionais Globais



Valores absolutos acumulados ao longo dos diversos meses. Estes valores incluem também as 16 instituições no qual já foi realizado o expurgo dos doentes, por esse facto regista-se uma diminuição do nº total de registos a partir do 1º trimestre de 2014.



A nível Nacional os resultados têm registado uma evolução bastante positiva estando acima dos 85% no preenchimento dos 3 campos analisados.

A geração da notificação apresenta os valores mais altos de preenchimento com 89,59%, seguido do preenchimento do tipo de vírus com 88,92% e por último o campo estádio com 88,61%.

Aquando do expurgo dos doentes das 3 instituições em falta, acredita-se que estes valores se aproximem mais ainda dos 100%.

Neste relatório não foi incluído o registo de progresso a nível nacional bem como das instituições hospitalares individualizadas, devido ao período prolongado entre a produção dos relatórios, sendo prevista a inclusão da progressão num futuro próximo.

3 Status da Adoção do Sistema

3.1 Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual ainda não foi realizado o expurgo dos doentes

| Centro Hospitalar/ Hospital | Nº Total de Registos | Nº de doentes com tipo estágio preenchido | % de doentes com tipo estágio preenchido | Nº de doentes com notificação gerada | % de doentes com notificação gerada | Nº de doentes com tipo vírus preenchido | Nº de doentes com tipo vírus preenchido |
|-----------------------------|----------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|
| CHBM | 785 | 561 | 71,46% | 581 | 74,01% | 591 | 75,29% |
| CHLO | 2995 | 2562 | 85,54% | 2567 | 85,71% | 2553 | 85,24% |
| CHVNG | 1557 | 1163 | 74,69% | 1147 | 73,67% | 1157 | 74,31% |
| Total | 5337 | 4286 | 80,31% | 4295 | 80,48% | 4301 | 80,59% |

Legenda: Dados anónimos de utilização do sistema

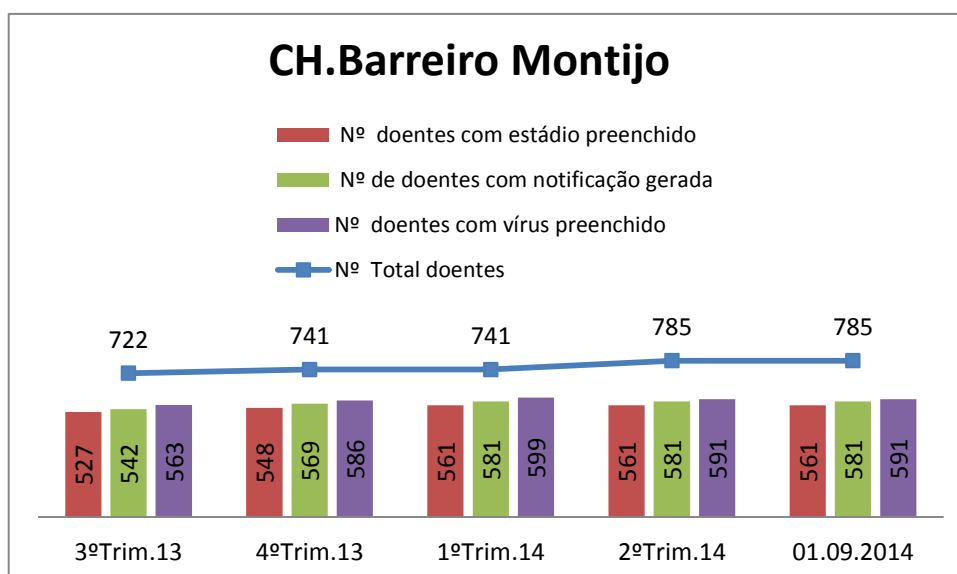
- Representa valores abaixo dos seus pares
- Representa valores acima dos seus pares

3.1.1 Evolução do Registo de Informação

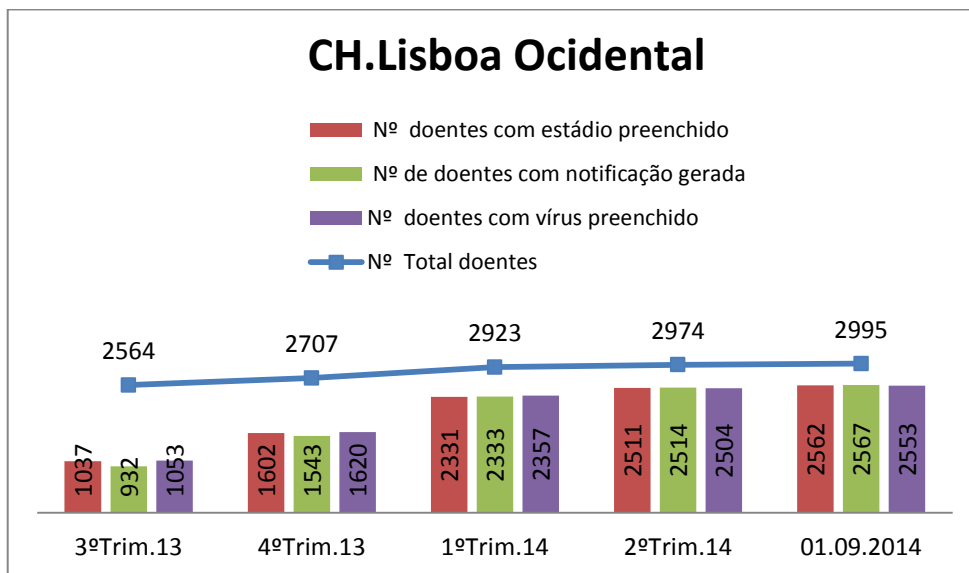
O registo da evolução positiva é verificado pela aproximação da linha do número total de doentes com as colunas que representam os campos de preenchimento de dados.

O aumento do número total de doentes é justificado pela adesão de novos doentes com VIH na instituição.

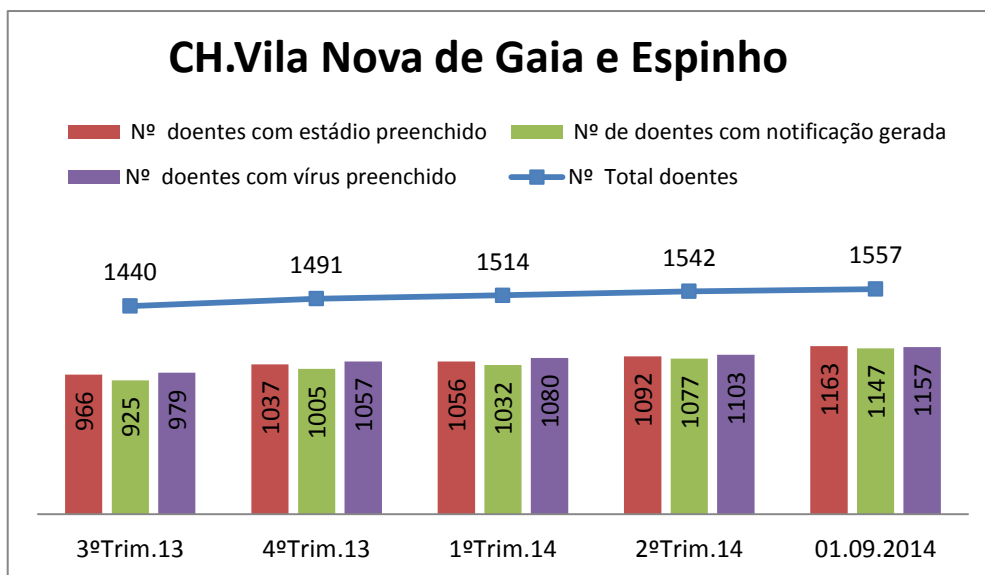
3.1.1.1 CH Barreiro Montijo



3.1.1.2 CH Lisboa Ocidental




3.1.1.3 CH Vila Nova de Gaia e Espinho




3.2 Ponto de Situação da Informação relativo às instituições no qual foi realizado o expurgo dos doentes

| Centro Hospitalar/ Hospital | Nº Total de doentes | Nº de doentes com tipo estádio preenchido | % de doentes com tipo estádio preenchido | Nº de doentes com notificação gerada | % de doentes com notificação gerada | Nº de doentes com tipo vírus preenchido | Nº de doentes com tipo vírus preenchido | Nº de doentes com PPE |
|--------------------------------|---------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------|
| HFaro | 1283 | 1039 | 80,98% | 999 | 77,86% | 1040 | 81,06% | 11 |
| CHUC-CHC | 770 | 750 | 97,40% | 755 | 98,05% | 754 | 97,92% | 1 |
| CHUC-HUC | 1371 | 1330 | 97,01% | 1331 | 97,08% | 1309 | 95,48% | 19 |
| HDS | 697 | 553 | 79,34% | 558 | 80,06% | 556 | 79,77% | 1 |
| CHLN | 4001 | 3499 | 87,45% | 3552 | 88,78% | 3506 | 87,63% | 112 |
| CHS | 1409 | 1168 | 82,90% | 1253 | 88,93% | 1169 | 82,97% | 85 |
| HGO | 1638 | 1624 | 99,15% | 1621 | 98,96% | 1625 | 99,21% | 0 |
| CHLC | 5349 | 5050 | 94,41% | 5111 | 95,55% | 5088 | 95,12% | 71 |
| HFF | 2818 | 2752 | 97,66% | 2771 | 98,33% | 2775 | 98,47% | 16 |
| CHTS | 297 | 255 | 85,86% | 255 | 85,86% | 260 | 87,54% | 29 |
| HBraga | 603 | 573 | 95,02% | 577 | 95,69% | 575 | 95,36% | 22 |
| CHSJ | 2621 | 2370 | 90,42% | 2451 | 93,51% | 2368 | 90,35% | 124 |
| CHBA | 688 | 489 | 71,08% | 510 | 74,13% | 505 | 73,40% | 5 |
| ULSM | 1070 | 1003 | 93,74% | 1011 | 94,49% | 995 | 92,99% | 1 |
| CHP | 3037 | 2903 | 95,59% | 2926 | 96,35% | 2922 | 96,21% | 33 |
| HPPCascais | 1158 | 613 | 52,94% | 617 | 53,28% | 617 | 53,28% | 0 |
| Total | 28810 | 25971 | 90,15% | 26298 | 91,28% | 26064 | 90,47% | 530 |

Legenda: Dados anónimos de utilização do sistema

 Representa valores abaixo do seu par

 Representa valores acima do seu par

3.2.1 Evolução do Registo de Informação

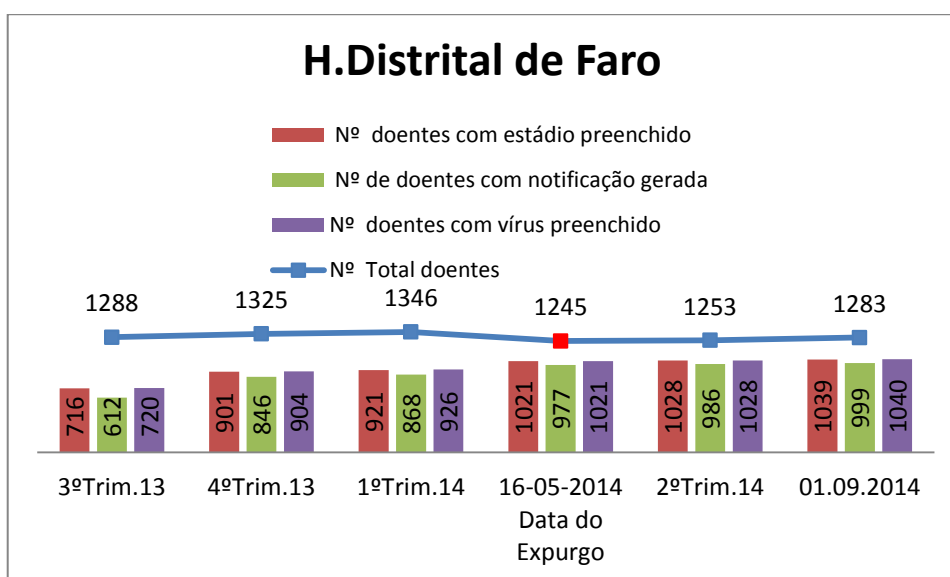
O registo da evolução positiva é verificado pela aproximação da linha do número total de doentes com as colunas que representam os campos de preenchimento de dados.

A diminuição do número total de doentes, representado no gráfico, significa o período no qual houve o expurgo de doentes.

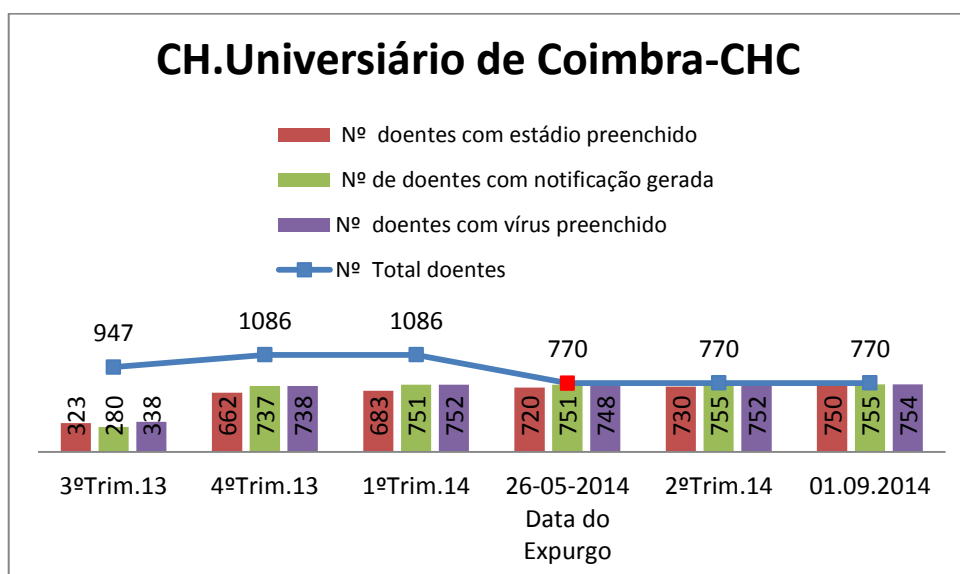
O aumento do número total de doentes é justificado pela adesão de novos doentes com VIH na instituição.

Nos Hospitais, onde já foi realizado o expurgo, o número total de vírus não inclui os doentes com PPE, por isto, depois do expurgo, pode-se verificar um pequeno decréscimo deste número.

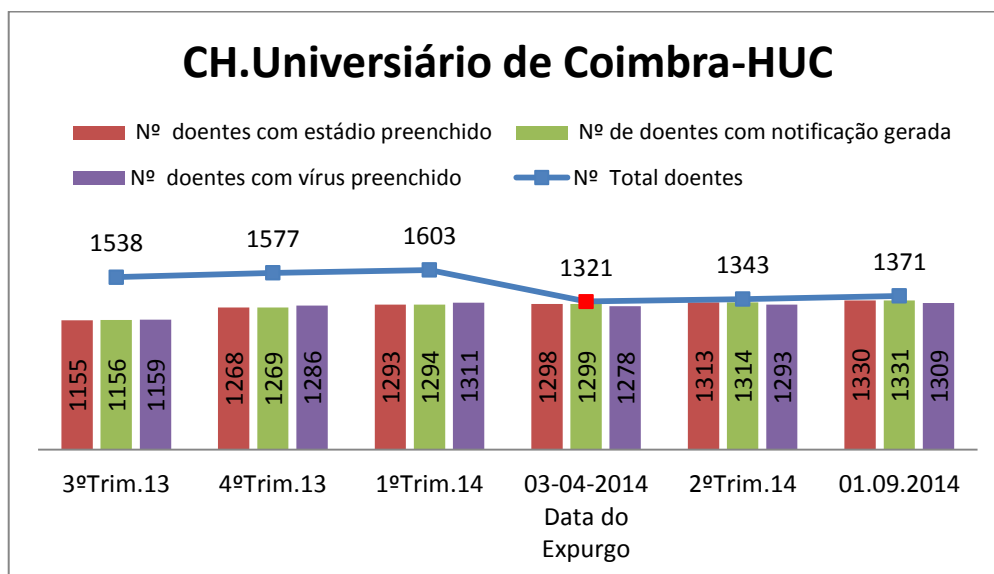
3.2.1.1 Hospital Distrital de Faro



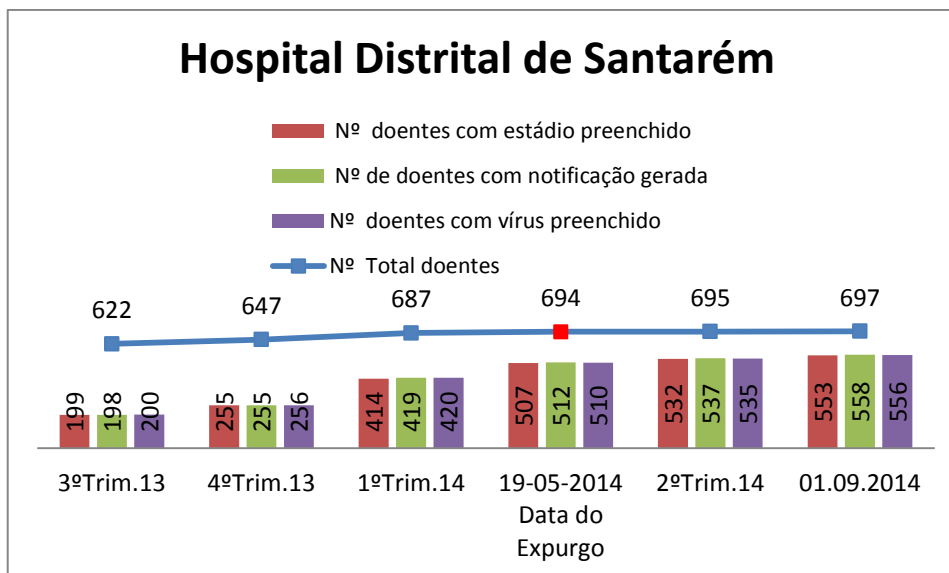
3.2.1.2 CH Universitário de Coimbra-CHC



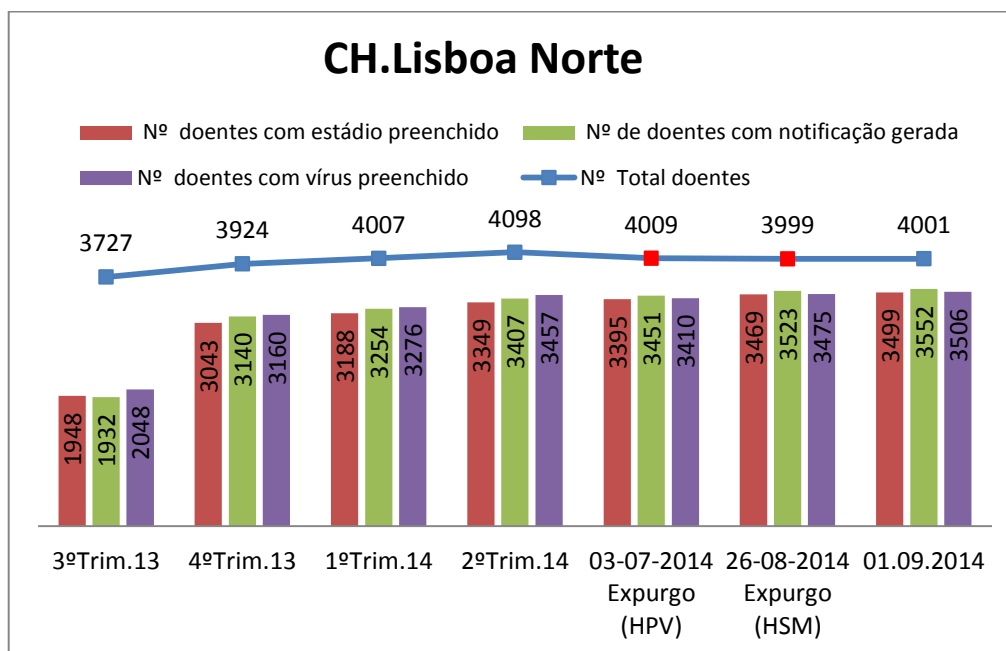
3.2.1.3 CH Universitário de Coimbra-HUC



3.2.1.4 Hospital Distrital de Santarém

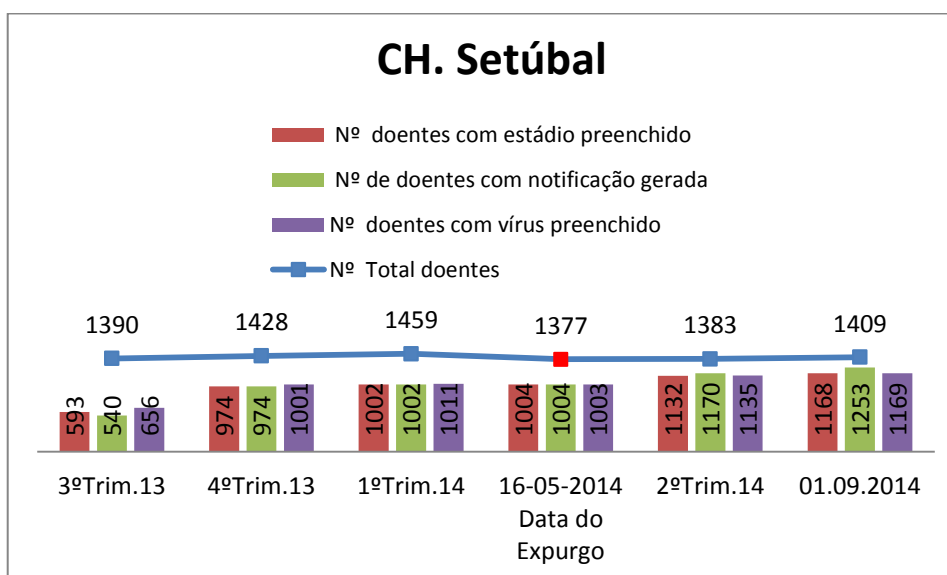


3.2.1.5 CH Lisboa Norte (*)

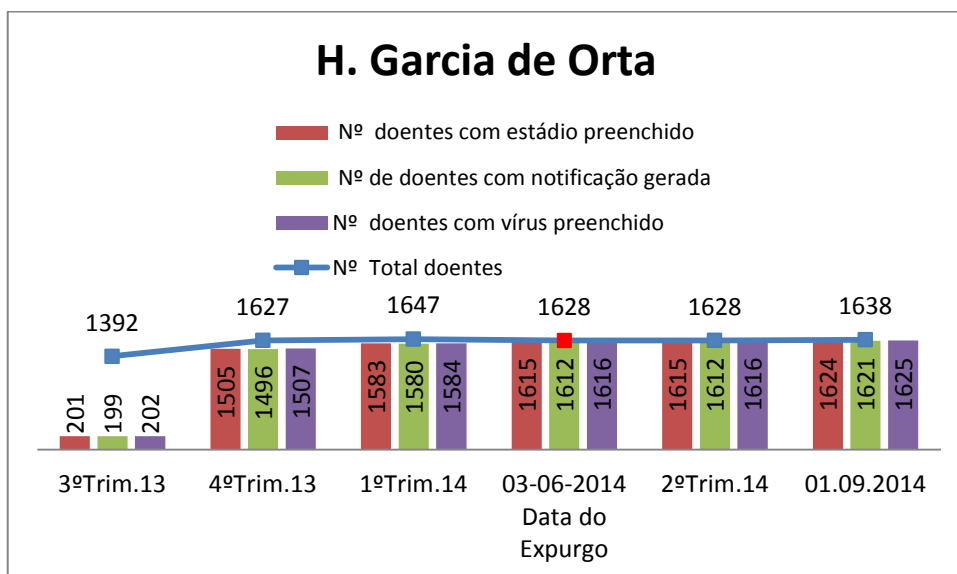


(*) A informação deste Centro Hospitalar apresenta duas datas de expurgo, uma associada ao Hospital Pulido Valente e a outra associada ao Hospital de Santa Maria

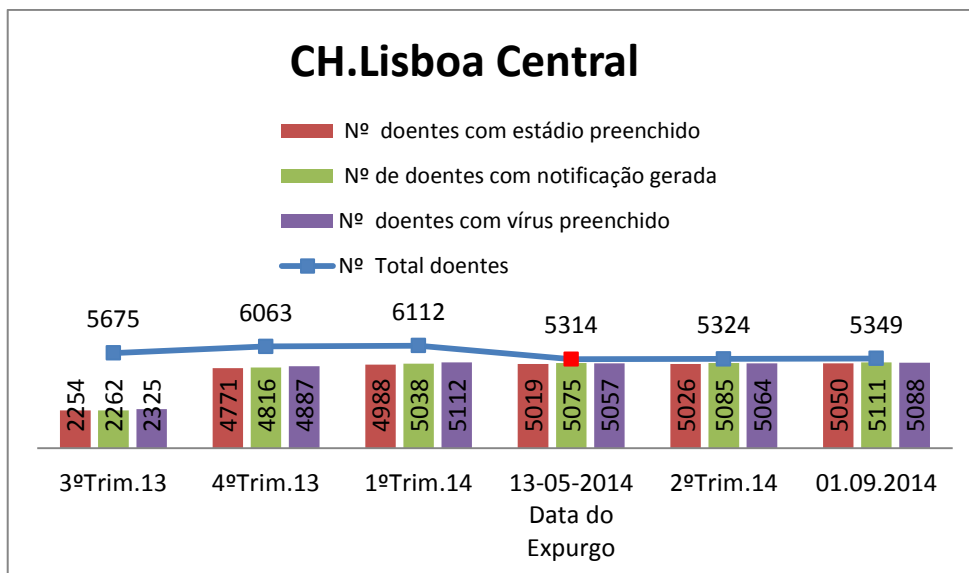
3.2.1.6 CH Setúbal



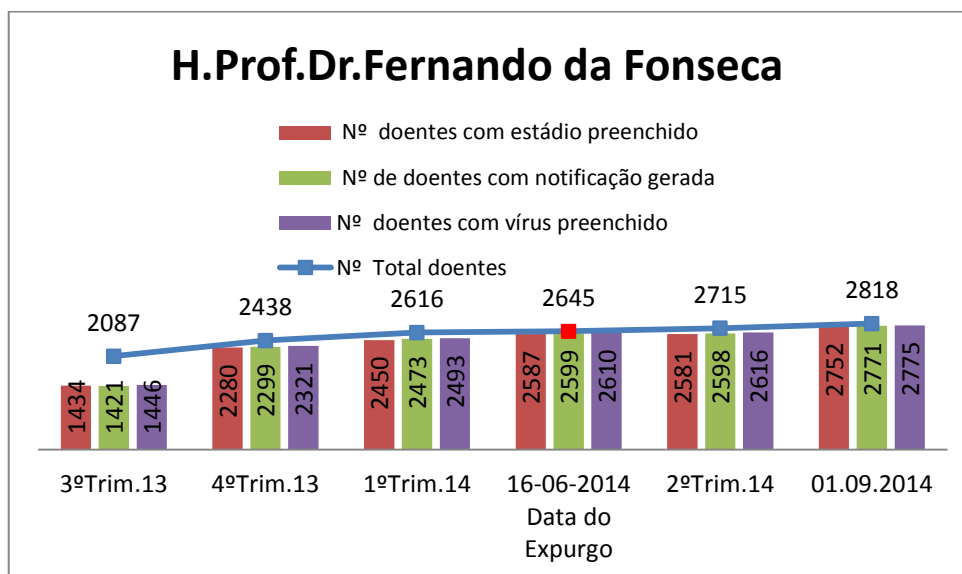
3.2.1.7 Hospital Garcia de Orta



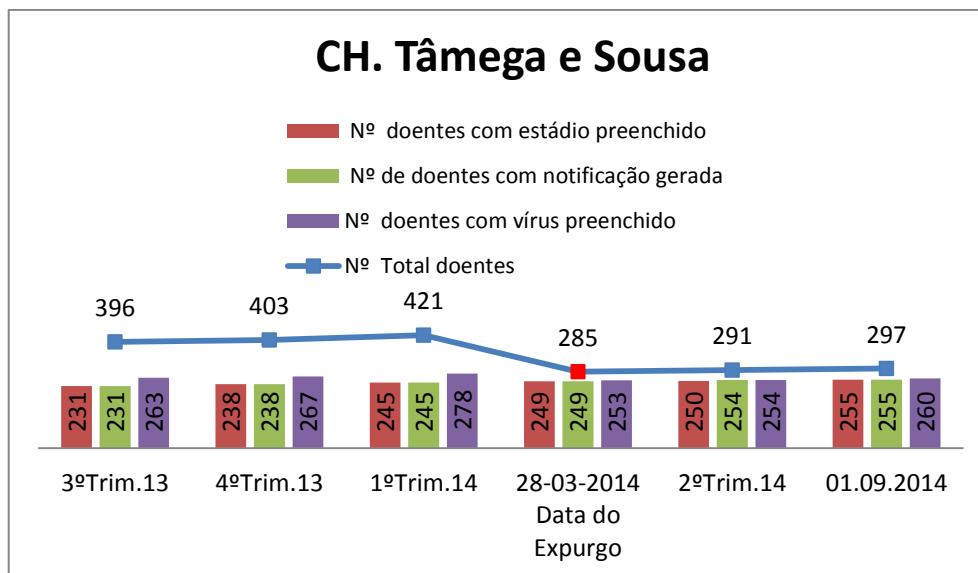
3.2.1.8 CH Lisboa Central



3.2.1.9 H. Prof. Dr. Fernando da Fonseca

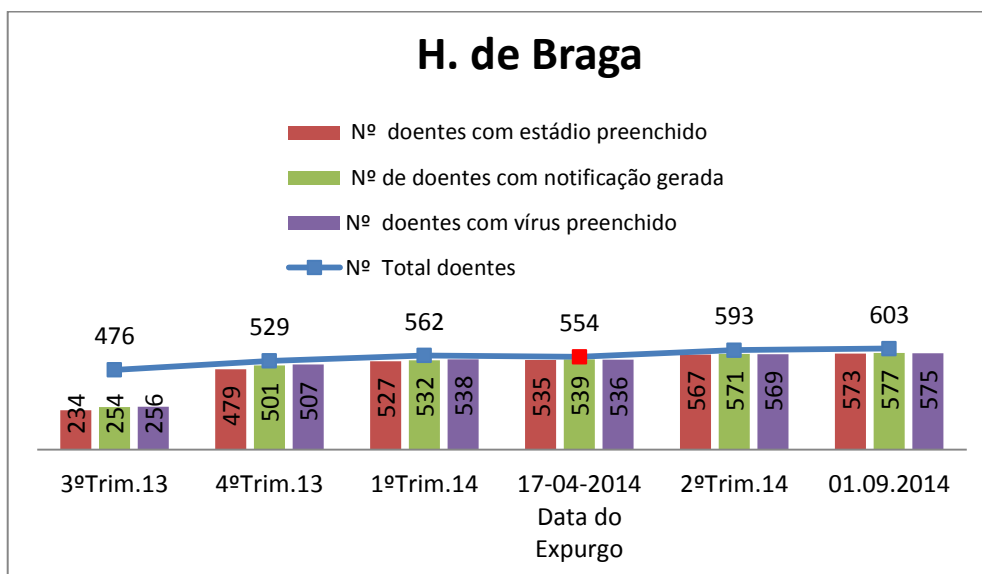


3.2.1.10 CH Tâmega e Sousa (*)

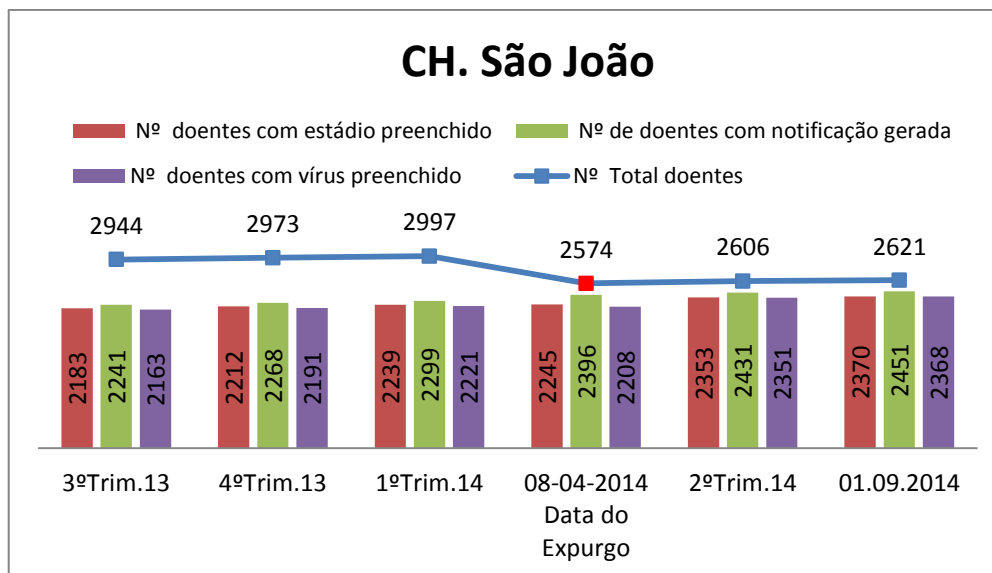


(*) Este Hospital já estava na segunda fase no relatório anterior, voltamos a pedir para justificarem todos os doentes sem dados clínicos para procedermos ao expurgo, por isto o decréscimo do número total de doentes só é efetivo a partir do dia do expurgo.”

3.2.1.11 Hospital de Braga

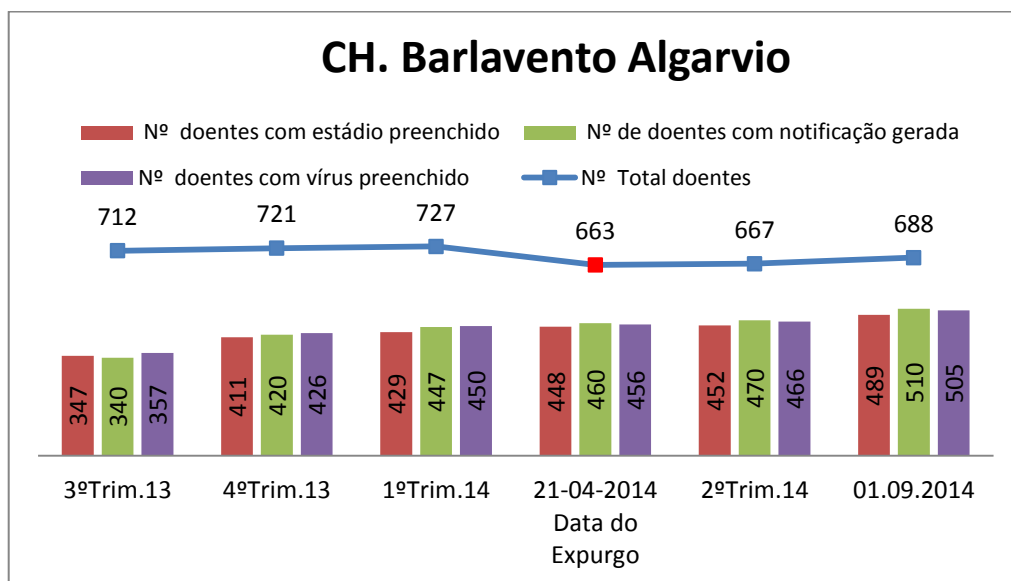


3.2.1.12 CH São João (*)

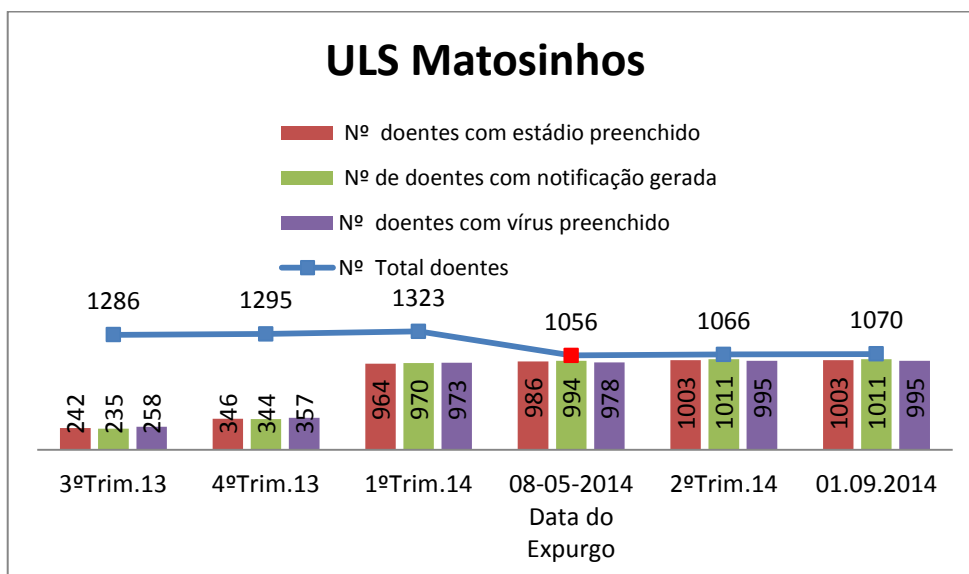


(*) Este Hospital já estava na segunda fase no relatório anterior, voltamos a pedir para justificarem todos os doentes sem dados clínicos para procedermos ao expurgo, por isto o decréscimo do número total de doentes só é efetivo a partir do dia do expurgo.”

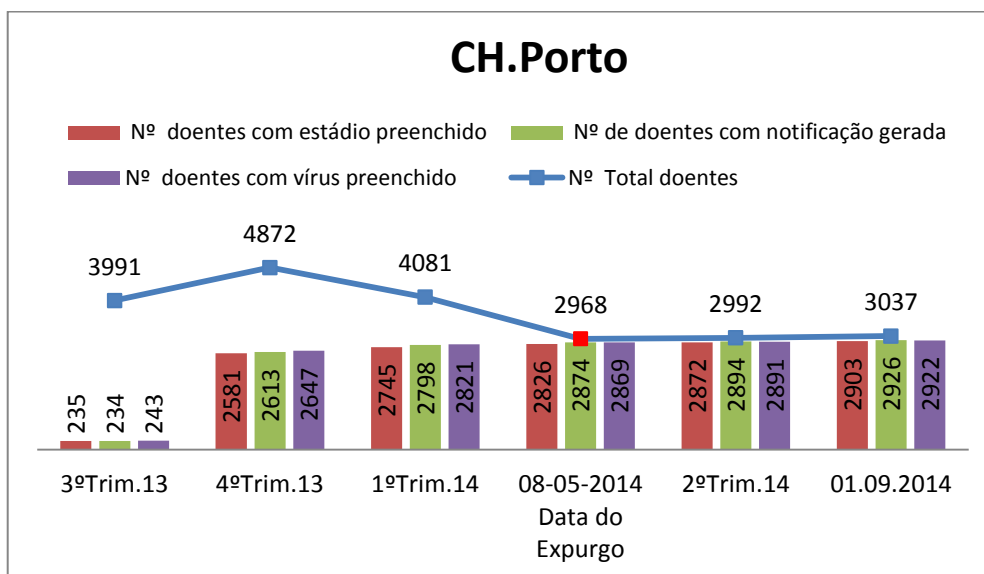
3.2.1.13 CH Barlavento Algarvio



3.2.1.14 ULS Matosinhos



3.2.1.15 CH Porto (*)



(*) No 1ºTrim.14 verificou-se um decréscimo no número total de doentes devido à eliminação de doentes repetidos.

3.2.1.16 HPP Cascais

